

FRANQUIA

ANO 24
Nº 99

& GLOBAL OPPORTUNITIES

LANÇAMENTO

QUER TER SUA PADARIA?

CaKech

*Clube do pão, tecnologia e know how de
20 anos são os diferenciais da primeira
rede com foco nacional do segmento*



Carolina Kechinski, CaKech
Empório de Pães & Cia

DESTAQUE

O AÇAÍ movimenta
R\$40 milhões anuais
- você pode investir e
lucrar muito com ele

METAVERSO

As oportunidades
do Franquiaverso
e o futuro que já
está acontecendo

Para conteúdo exclusivo



Baixe o aplicativo
**FRANQUIA
INFORMA**



O “Franquiaverso”

por João Cânovas

Recentemente fomos informados por Mark Zuckerberg da mudança do nome de sua Holging para “Meta”, em alusão ao vislumbre ao futuro de atuação de suas empresas: o metaverso.

Mas antes, precisamos entender de maneira simples, o que é o - nada simples - metaverso?

De acordo com Zuckerberg, é a “próxima versão da internet”, como se fosse uma evolução da mesma, uma versão híbrida entre mundo real e virtual. A fusão definitiva entre o físico e o digital.

Em um vídeo de apresentação com pouco mais de 74 minutos em seu canal no Youtube “Meta”, Mark explica, mostra e desenha cenários hipotéticos onde as compras e a interação entre pessoas poderão ocorrer fisicamente de maneira virtual. Será possível fazer praticamente de tudo, de reuniões de negócio a encontros amorosos, inclusive com sensações físicas reais produzidas por intermédio

*Iniciamos, aqui, uma série de artigos sobre o mundo paralelo, ou **Metaverso**. O que o varejo e o franchising tem com isso? Nossos especialistas podem nos ajudar a entender as oportunidades desse novo lugar onde os negócios já acontecem. Bem-vindos!*

de hardwares sensoriais em formato de roupas que as pessoas poderão vestir. Ir ao supermercado, malhar, estudar, trabalhar, assistir um filme em total imersão sendo um dos personagens, como também ser um personagem “real” imerso nos games.

Zuckerberg alega no vídeo que seu time de desenvolvedores já está produzindo APIs, softwares, aplicativos, plataformas, novas redes sociais e até mesmo hardwares para atender esta nova demanda e alega por fim que será uma nova versão da economia global.

Caro leitor e leitora, não estamos falando aqui de uma simples evolução do varejo, de canais omnichannel, lojas híbridas, live commerce, internet das coisas, etc., todos estes assuntos parecem “velas” diante do surgimento da lâmpada elétrica quando os comparamos com as possibilidades do metaverso.

Para que você tenha uma imersão mais profunda no tema, recomendo que

veja os filmes Jogador Número 1 (Warner Bros) e Freeguy: Assumindo o Controle (20th Century Studios), este segundo, sendo uma clara crítica inteligente e bem-humorada ao metaverso. Para quem gosta de séries, assista os episódios de Black Mirror (Netflix).

ONDE ENTRA O FRANCHISING NISSO?

Será preciso reinventar todo o segmento, reescrever toda a dinâmica do setor. Apesar do franchising ser uma categoria de mercado consideravelmente inovadora, no fundo, no fundo ela sempre foi “mais do mesmo”.

Vamos colocar nossa imaginação para funcionar um pouco!

Já existem marcas trabalhando sua participação no metaverso. Poucos dias depois do anúncio oficial de Mark, a Disney anunciou ter protocolado em dezembro de 2021 uma patente de um “simulador de mundo virtual em um local do mundo real” (Business Insider, 09/01/2022), e algumas outras marcas já estão ensaiando manobras entre o universo híbrido off-on como a Nike, que anunciou a compra da empresa RTFKT Studios, uma fábrica de tênis... virtuais (The Verge, 12/12/2021). Sim, os tênis não existem no mundo real.

No Brasil também temos o primeiro tênis 100% virtual, o The Burning Shoe da DeFash, comercializado em uma série limitada de apenas 130 “pares” por R\$77,70 cada.

A DeFash se classifica como o primeiro marketplace brasileiro de moda 100% digital. Nike, Adidas, Gucci, Ralph Lauren, Burberry, Coca-Cola, entre outros grandes nomes da indústria da moda já estão se inserindo nesta nova realidade (Charge D Retail, 11/01/2022).

No franchising não temos grandes cases que trazem relevância, pelo menos até o momento em que escrevi este artigo para você. Um dos casos mais interessantes que vi foram as franquias virtuais do Mc Donald’s nos jogos do Minecraft e The Sims, onde, de dentro do jogo, você conseguia entrar na loja do Mc

Donald’s, fazer um pedido e ter os produtos entregues na sua residência.

No metaverso de Mark, cidades, continentes e até mesmo planetas inteiros poderão ser criados e construídos. Agora vamos aprofundar nosso exercício de imaginação:

Você consegue imaginar isso para uma franqueadora?

Imagine uma rede de marmitas veganas congeladas. Imagine-se vendendo franquias de sua marca de marmitas veganas congeladas pelas cidades do “Planeta Pigí” (que significa “raiz” em Grego), criado, desenhado e programado por Noah Smith, um jovem de apenas 14 anos que ainda mora com os pais na cidade de Charlotte na Carolina do Norte, EUA.

Em seu planeta no metaverso, Noah instituiu uma moeda corrente própria, o Carbon, com um algoritmo que calcula sua cotação baseada nos papéis de crédito de carbono comercializados na Nasdaq. Apenas seres humanos comprovadamente veganos são autorizados a habitar em Pigí e é por isso que você está fazendo sua expansão lá! Para ender franquias que irão fornecer marmitas veganas para seus habitantes.



João Cânovas é especialista em franquias e marketing, líder Embaixador do Geração de Valor; É mentor em Gestão de franquias com mais de 31 redes atendidas e mais de 20 mil horas de consultoria prestada. Autor de três livros na área.

TENDÊNCIA

Seus franqueados irão apenas armazenar e fazer a logística disso para as residências físicas dos compradores. Quanto irá custar sua marmitta vegana congelada em Pigí? Qual será a margem dos seus franqueados lá? Quando custará a taxa de franquia para uma loja sua lá? E o ponto comercial? Como será escolhido, “construído” e alugado? E a parte jurídica de tudo isso? Será que seu franqueado terá que pagar aluguel para o jovem Noah por ser o dono do planeta inteiro? E a parte monetária disso? Como converter reais ou dólares em “carbons”?

Claro que tudo isso é hipotético que eu acabei de inventar, porém, é perfeitamente plausível no metaverso! E as respostas para todas estas perguntas? De onde virão? Tudo será reescrito e reconstruído para esta nova versão da internet.

Você acha que estamos muito distantes disto? Pois saiba que o primeiro “terreno” vendido no metaverso foi arrematado por

US\$2,43 milhões em Decentraland, um ambiente digital popular no Metaverso (Business Insider, 24/11/2021).

Como você está começando a preparar sua marca, sua rede, sua expansão, seus franqueados, sua equipe, sua operação, seu suporte, seu sistema, sua fabricação, sua logística?

Acredito que as mudanças serão muito mais velozes do que pensamos. Precisamos começar a reescrever o franchising agora se quisermos que este setor continue crescendo (e até mesmo existindo). É preciso reconstruir e refazer muitas coisas. Esta é a parte mais interessante; e qualquer marca, qualquer empresa que tenha o interesse em atingir perpetuidade no mercado, precisará agir e se adaptar a estes novos canais que já surgiram.

Agora é só uma questão de tempo para eles evoluírem, para a tecnologia ser barateada até chegar ao alcance da massa consumidora.

Sejam todos bem-vindos ao “Franquiaverso”.

Foto: Rafael Neddermeyer/
Criadores de Imagens



Lyana Bittencourt, CEO do Grupo BITTENCOURT - consultoria especializada em desenvolvimento, expansão e gestão de redes de franquias e negócios

A expansão das redes em 3 dimensões

Por Lyana Bittencourt

Esta é uma nova realidade que chega para ficar e está impactando a forma com que as empresas têm pensado no futuro dos negócios.

Afinal, como um mundo totalmente virtual, que replica o mundo físico de forma realista, com uma experiência imersiva e surpreendente vai mudar a forma com que nos relacionamos e como gerimos nossos negócios?

Há quem diga que agora vamos viver num mundo tridimensional, no qual não teremos